



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

INTERPELAÇÃO ORAL

Aperfeiçoamento das medidas de apoio ao emprego dos residentes

O emprego constitui a base do bem-estar da população e está intimamente ligado aos meios de subsistência de inúmeras famílias, razão pela qual tem sido objecto de particular atenção por parte da população. Segundo os dados da Direcção dos Serviços de Estatística e Censos (DSEC), no primeiro trimestre deste ano, a taxa de desemprego global fixou-se em 1,9 por cento, enquanto a taxa de desemprego dos residentes atingiu 2,5 por cento, registando ambas um aumento de 0,2 pontos percentuais, comparativamente ao quarto trimestre de 2024. Analisando profundamente os dados sobre a população desempregada, é de salientar que o número de desempregados na faixa etária dos 25 aos 34 anos é de 2500 pessoas e o de desempregados com habilitações académicas de nível superior é de 3700. A situação de emprego não diz respeito apenas às questões individuais do desenvolvimento profissional e do rendimento económico, mas assume, igualmente, um papel determinante na sustentabilidade económica familiar e no dinamismo do consumo.

Nos últimos anos, o Governo tem vindo a implementar um conjunto de medidas de apoio ao emprego que, de certo modo, tem aliviado as pressões sentidas pela população no acesso ao mercado de trabalho. Mas, neste momento, Macau encontra-se numa fase crucial de reconversão da sua estrutura económica, caracterizada por um profundo processo de reajustamento nas indústrias tradicionais, com particular incidência no domínio do jogo e do turismo, enquanto as indústrias emergentes ainda não desenvolveram capacidade para absorver mão-de-obra em grande escala. Ao



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

mesmo tempo, com a aproximação do período de maior procura de emprego por parte dos recém-licenciados, as dificuldades enfrentadas pela população jovem no acesso ao mercado de trabalho acentuam-se de forma considerável, podendo vir a verificar-se limitações nas suas perspectivas de desenvolvimento profissional.

Neste contexto, e com vista a otimizar as medidas de apoio ao emprego dos residentes, interpelo o Governo sobre o seguinte:

1. Recentemente, por despacho do Chefe do Executivo, foi criado o “Grupo de trabalho para a coordenação da promoção do emprego”, tendo já sido realizada a sua primeira reunião. A Direcção dos Serviços para os Assuntos Laborais (DSAL), enquanto membro do grupo, referiu ter recolhido, através do mecanismo interdepartamental, mais de 300 vagas de emprego [2]. Estas vagas vão ser disponibilizadas no sistema público de candidatura a emprego ou vão, directamente, ser objecto de emparelhamento com os candidatos já registados no sistema? Mais, como é que o grupo vai avaliar a eficácia das acções de promoção do emprego? O Governo vai definir indicadores concretos, como a taxa real de emprego, o grau de satisfação dos candidatos a emprego e a taxa de retenção nos postos de trabalho?
2. Quanto ao aperfeiçoamento contínuo do emparelhamento profissional e ao aumento da respectiva taxa global, o Governo, apesar de desempenhar o papel de estabelecer uma ponte de ligação entre os quadros qualificados e as empresas, dispõe de estratégias e medidas concretas para o efeito? Está prevista a elaboração de planos de emparelhamento diferenciados destinados a recém-licenciados e a trabalhadores de meia-idade em processo de reconversão profissional?
3. Em resposta a uma interpelação oral de um deputado [3], refere-se a



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

reiniciação do estudo sobre a procura de quadros qualificados. O Governo dispõe de alguma calendarização para o efeito? Por outro lado, o período de candidatura ao “Programa de Estímulo à Formação e aos Exames de Credenciação dos Quadros Qualificados”, para o ano de 2024, terminou no dia 31 de Março deste ano, não havendo, neste momento, novas informações sobre esse programa. As autoridades vão divulgar informações mais actualizadas sobre isto? Como é que o Governo vai reforçar o intercâmbio contínuo com as associações, as empresas e as instituições de ensino dos sectores, com vista a incluir, com base nas necessidades reais de desenvolvimento dos sectores, um maior número de certificações profissionais específicas e práticas?

Referências:

[1] <https://www.dsec.gov.mo/zh-MO/Statistic?id=101>

[2] http://www.macaodaily.com/html/2025-06/01/content_1836003.htm

[3]

<https://www.waou.com.mo/2025/05/15/%E6%9F%AF%E5%B5%90%E5%BC%9A%E7%B5%90%E5%90%88%E7%99%BC%E5%B1%95%E9%9C%80%E8%A6%81%E9%87%8D%E5%95%9F%E4%BA%E6%89%8D%E9%9C%80%E6%B1%82%E8%AA%BF%E7%A0%94/>

3 de Junho de 2025

**O Deputado à Assembleia Legislativa da RAEM,
Ngan Iek Hang**